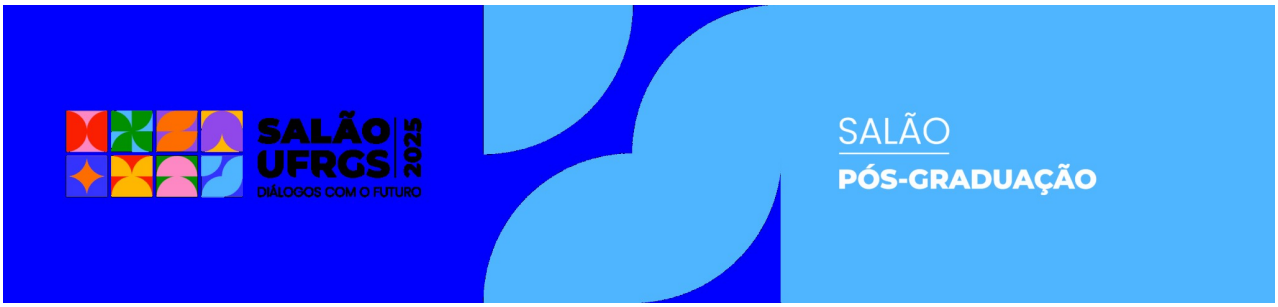


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação da sustentabilidade urbana no Brasil: contribuições para o planejamento das cidades
Autor	ANDRIELE DA SILVA PANOSSO
Orientador	LUCIANA INES GOMES MIRON

RESUMO: A pesquisa de doutorado parte do reconhecimento das limitações dos sistemas de avaliação de sustentabilidade urbana predominantes, cuja formulação é baseada em contextos do Norte Global, resultando em baixa aplicabilidade em cidades marcadas por desigualdades socioespaciais, como as brasileiras. Com foco na escala intraurbana e na realidade dos bairros populares, a investigação teve como objetivo propor um modelo de avaliação adaptativo da sustentabilidade urbana ajustado ao contexto brasileiro e que contribua para o desenvolvimento sustentável das cidades. Para isso, foram desenvolvidos três estudos complementares, organizados em formato de artigos científicos, os quais constituem os eixos centrais da tese. O primeiro artigo dedica-se à análise do conceito de sustentabilidade urbana a partir de entrevistas com especialistas brasileiros, identificando elementos contextuais, interpretativos e normativos que influenciam sua compreensão e aplicação no país. O segundo artigo investiga a presença do desenvolvimento urbano sustentável nas políticas urbanas por meio de análise documental dos planos diretores das capitais brasileiras e confrontação com entrevistas, buscando compreender o grau de institucionalização do conceito no planejamento urbano municipal. O terceiro artigo propõe um conjunto de indicadores ideais temáticos para a avaliação da sustentabilidade urbana em bairros de baixa renda, com base em critérios de relevância territorial, robustez metodológica e aplicabilidade local. A estratégia geral da pesquisa foi delineada segundo os princípios da *Design Science Research*, na qual um artefato é produzido como solução para um problema real. O percurso metodológico foi orientado por um processo de aprendizagem adaptativo, articulando diferentes métodos de construção de indicadores com abordagens *top-down* e *bottom-up*, em especial o de pressupostos normativos e o de consenso público. Foram combinadas técnicas qualitativas e quantitativas, tais como a revisão sistemática de literatura, análise de instrumentos avaliativos, entrevistas semiestruturadas, análise de conteúdo, estatística descritiva, análise de frequência e coocorrência temática, além de construção de redes semânticas e de avaliação da centralidade das mesmas. Como resultado, foi estruturado um modelo de avaliação sensível às especificidades territoriais brasileiras, capaz de subsidiar processos participativos e orientar políticas públicas urbanas mais equitativas e contextualizadas. Conclui-se que o fortalecimento da sustentabilidade urbana no Brasil exige tanto uma ressignificação conceitual quanto uma institucionalização mais consistente do tema, articulada à construção de ferramentas avaliativas ancoradas nas realidades locais. A tese contribui, assim, para o avanço teórico, metodológico e aplicado no campo da avaliação da sustentabilidade urbana na escala de bairros, em países do Sul Global, marcados por desigualdades estruturais.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade urbana; escala intraurbana, planejamento urbano.